

Universidade Estadual do Maranhão
Pró-Reitoria de Graduação
Coordenadoria de Admissão e Transferência
Divisão de Operações de Concursos Vestibulares

PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR

PAES/2010



Realizando a Qualidade

www.vestibular.uema.br



PROVA DISCURSIVA

GRUPO 6

DISCIPLINAS

LÍNGUA PORTUGUESA
E LIT. BRASILEIRA
HISTÓRIA

Ciências Sociais Bacharelado/Licenciatura
Direito Bacharelado
Música Licenciatura
Pedagogia Licenciatura
Pedagogia Licenciatura Magistério

PRODUÇÃO TEXTUAL

2ª ETAPA
20/12/2009
13h às 18h

INSTRUÇÕES GERAIS

- 01 Este caderno apresenta 16 questões, com 8 em cada disciplina.
- 02 Contém também a Prova de Produção Textual com as orientações para você desenvolver sua redação.
- 03 Ao terminar a prova, devolva este caderno ao fiscal e assine a folha de frequência.
- 04 Confirme seu nome, número de inscrição e documento de identificação e, em seguida, assine no campo indicado.
- 05 Não identifique a folha destinada à sua produção textual.
- 06 Obrigatoriamente você deverá desenvolver a solução de cada questão à caneta no espaço indicado.
- 07 Duração total para a realização das provas desta etapa: 5 horas.

Boa Sorte!

ASSINATURA DO CANDIDATO:

LÍNGUA PORTUGUESA

01 Observe o trecho do *Bom Crioulo*, de Adolfo Caminha.

O grumete não podia se conformar com esse tratamento, por mais inofensivo que ele fosse [...]

Identifique o elemento que liga a oração principal à oração subordinada e explique qual a relação de sentido estabelecida por esse elemento.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

02 Em *Perspectivas para o trabalho com a análise linguística na escola*, a autora, Maria José Nóbrega, explica que falar uma variedade ou outra pode provocar efeitos diferentes sobre os interlocutores. Leia o texto citado por essa autora, no diálogo extraído da crônica “*Come, meu filho*”, de Clarice Lispector.

- *Pepino não parece unreal?*
- *Irreal.*
- *Por que você acha?*
- *Se diz assim.*
- *Não, por que você achou que pepino parece unreal?*

Explique qual a estratégia usada pela mãe, tomando por base o emprego de palavras no texto.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

LÍNGUA PORTUGUESA

03 Leia o soneto de Cláudio Manuel da Costa.

*Quem deixa o trato pastoril amado,
Pela ingrata, civil correspondência,
Ou desconhece o rosto da violência,
Ou do retiro a paz não tem provado.*

*Que bem é ver nos campos, trasladado
No gênio do Pastor, o da inocência!
E que mal é no trato, e na aparência
Ver sempre o cortesão dissimulado!*

*Ali respira Amor sinceridade;
Aqui sempre a traição seu rosto encobre;
Um só trata a mentira, outro a verdade.*

*Ali não há fortuna que soçobre;
Aqui quanto se observa é variedade:
Oh! Ventura do rico! oh! Bem do pobre!*

Considere os versos extraídos do soneto:

“Ali respira Amor sinceridade”

e

“Aqui sempre a traição seu rosto encobre”

Correlacione cada verso ao respectivo personagem e explique, a partir dessas caracterizações, uma das propostas do estilo de época a que pertence o poema.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

LÍNGUA PORTUGUESA

04 Leia a tira com atenção.



Jornal Folha de São Paulo. 16 ago 2005.

O texto dessa tira se constroi com várias classes de palavras: pronome, verbo, adjetivo, substantivo e advérbio – todas com função no fazer do texto. A partir dessas funções,

a) identifique qual das classes de palavras usada possibilita o raciocínio de Helga, a esposa de Hagar.

.....

b) como se dá a manifestação comparativa no texto que gera o tom de gracejo nessa tira?

.....
.....
.....
.....
.....

05 Leia o texto a seguir, de Adolfo Caminha.

Dias e dias correram. A bordo todos o estimavam como na fortaleza, e a primeira vez que o viram, nu, uma bela manhã, depois da baldeação, refestelando-se num banho salgado — foi um clamor! Não havia osso naquele corpo de gigante: o peito largo e rijo, os braços, o ventre, os quadris, as pernas, formavam um conjunto respeitável de músculos, dando uma ideia da força física sobre-humana, dominando a maruja, que sorria boquiaberta diante do negro. Desde então Bom-Crioulo passou a ser considerado um “homem perigoso”, exercendo uma influência decisiva no espírito daquela gente, impondo-se incondicionalmente, absolutamente, como o braço mais forte, o peito mais robusto de bordo. Os grandes pesos era ele quem levantava, para tudo aí vinha Bom-Crioulo com o seu pulso de ferro, com a sua força de oitenta quilos, mostrar como se alava um braço grande, como se abafava uma vela em temporal, como se trabalhava com gosto!

Entretanto, o seu nome ia ganhando fama em todos os navios.

— Um pedaço de bruto, aquele Bom-Crioulo! diziam os marinheiros.

— Um animal inteiro é o que ele era!

O trecho acima realça aspectos marcantes do Naturalismo. Identifique, no mínimo, quatro desses aspectos.

.....
.....
.....
.....

LÍNGUA PORTUGUESA

- 06** No Brasil, como em Portugal, não houve uma arcádia. Em Minas Gerais um vigoroso grupo de intelectuais destacou-se na literatura, participando ativamente da Inconfidência Mineira. Fez parte desse grupo Cláudio Manuel da Costa, autor de inúmeros sonetos, como o Soneto VIII. Leia-o com atenção.

*Este é o rio, a montanha é esta,
Estes os troncos, estes os rochedos;
São estes inda os mesmos arvoredos;
Esta é a mesma rústica floresta.*

*Tudo cheio de horror se manifesta,
Rio, montanha, troncos, e penedos;
Que de amor nos suavíssimos enredos
Foi cena alegre, e urna é já funesta.*

*Oh quão lembrado estou de haver subido
Aquele monte, e as vezes, que baixando
Deixei do pranto o vale umedecido!*

*Tudo me está a memória retratando;
Que da mesma saudade o infame ruído
Vem as mortas espécies despertando.*

No soneto, no início, o eu-poético exalta a natureza e, depois, faz uma confissão. Comprove, com versos do texto,

- a) a exaltação da natureza pelo eu-lírico.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

- b) a confissão do eu-lírico.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

LÍNGUA PORTUGUESA

- 07** Na poesia árcade a mulher amada integra a natureza, isto é, o poeta considera-a como parte do cenário – elemento ornamental.

*Já rompe, Nise, a matutina aurora
O negro manto, com que a noite escura,
Sufocando o Sol a face pura,
Tinha escondido a chama brilhadora.*

*Que alegre, que suave, que sonora,
Aquela fontezinha aqui murmura!
E nestes campos cheios de verdura
Que avultado o prazer tanto melhora!*

*Só minha alma em fatal melancolia,
Por te não poder ver, Nise adorada,
Não sabe inda, que coisa é alegria;*

*E a suavidade do prazer trocada,
Tanto mais aborrece a luz do dia,
Quanto mais a sombra da noite lhe agrada.*

- a) Em determinado trecho do poema o poeta modifica a descrição da paisagem. Identifique em que momento isso ocorre.

.....
.....

- b) Explique em razão de que se dá essa modificação e comprove-a com versos do texto.

.....
.....
.....
.....

- 08** Leia o texto a seguir.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

*Cri-cri no casamento, parcerias azedas,
mal-estar nas alianças, clientes que humilham:
você realmente se cansa disso! A conjuntura está
explosiva para relações em geral. Problemas
domésticos são como gasolina nessa
fogueira de vaidades. Fique atento: não se
prejudique.*

Folha de São Paulo, Astrologia. 19 ago 2009.

Retire dois exemplos de linguagem figurada (conotação) do texto acima, explicando como se dá a produção de sentido.

.....
.....
.....
.....

HISTÓRIA

- 09** *A todos os que partirem e morrerem no caminho, em terra ou mar, ou que perderam a vida combatendo os pagãos, será concedida a remissão dos pecados.*

Discurso do Papa Urbano II no Concílio de Clermont em 1095, pregando as Cruzadas. In: FRANCO JR, Hilário. **As Cruzadas**. São Paulo: Brasiliense, 1983. p. 27.

As Cruzadas pretendiam recuperar a Terra Santa (Jerusalém) das mãos dos muçulmanos. Além das motivações religiosas, que podem ser observadas no discurso do Papa Urbano II, houve outras motivações dos cristãos para ingressarem nas Cruzadas. Explique duas outras dessas motivações do movimento.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

- 10** *O período napoleônico (1799-1815) acionou novamente o sismógrafo. Os filósofos alemães que haviam plantado a árvore da liberdade aprenderam bem rápido que saudar a revolução de longe era bem diferente de sentir os seus efeitos concretos.*

SALIBA, Elias T. **Utopias românticas**. São Paulo: Brasiliense, 1991. p.21.

Com base no excerto da obra de Elias Saliba, comente a contradição entre os princípios revolucionários franceses e sua aplicação durante o período napoleônico.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

HISTÓRIA

11 O Maranhão, penúltima região a ingressar nos quadros do Império Brasileiro pelo processo de independência em relação a Portugal, a última foi o Pará, teve durante o período imperial momentos que sinalizaram a difícil conjugação do novo ordenamento político, capitaneado pelo Rio de Janeiro. Explique duas condições (político, econômico, social ou cultural) que simbolizam a forma como a província do Maranhão se estruturou dentro do Império Brasileiro.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

12 *As disputas políticas em torno da sucessão presidencial que marcaram a História da Primeira República ganham, em 1929, uma expressão mais ampla com a formação revolucionária de 1930.*

FAUSTO, Boris. A Revolução de 1930. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.) **Brasil em perspectiva**. 19 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1988. p.227.

Conforme o fragmento acima, analise a conjuntura política eleitoral brasileira e seu reflexo nas ações revolucionárias de 1930.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

HISTÓRIA

- 13 *Mais uma vez as forças e os interesses contra o povo coordenaram-se e novamente se desencadeiam sobre mim. Não me acusam; insultam, não me combatem, caluniam e não me dão o direito de defesa. Precisam sufocar a minha voz e impedir a minha ação [...].*

Carta Testamento de Getúlio Vargas. In: PILETTI, Nelson. **História do Brasil**. São Paulo: Ed. Ática. p. 268.

Vargas suicidou-se em 24/08/1954. Sua carta-testamento buscou ser uma resposta àqueles contrários ao seu governo. Explique duas medidas (econômicas e/ou sociais) adotadas por Vargas no seu segundo governo (1951-1954) que geraram descontentamento de seus opositores.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

- 14 *A desativação do Muro de Berlim, em novembro de 1989, assinalou o encerramento do período histórico da Guerra Fria. Marco da decomposição do conjunto do bloco soviético da Europa Oriental e do processo de reunificação alemã, esse fato separa nitidamente duas épocas. A Guerra Fria assentava-se na bipartição do espaço europeu, cuja manifestação crucial foi a divisão da Alemanha. A nova ordem internacional assiste à reconstituição de um espaço europeu autônomo, que tem por vértice a Alemanha unificada.*

MAGNOLI, Demétrio. As origens da Guerra Fria. In: COGGIOLA, Osvaldo. **A Segunda Guerra Mundial: um balanço histórico**. São Paulo: Xamã: Universidade de São Paulo, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Departamento de História, 1995. Série Eventos. p. 419.

A partir da assertiva de Magnoli, correlacione a importância da Doutrina Truman e do Plano Marshal para a vitória do bloco capitalista na Guerra Fria.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

HISTÓRIA

15 A tríple herança africana é constituída das tradições socioculturais das sociedades tribais existentes no continente, da influência islâmica e da colonização europeia. Esses fatores culturais demarcaram uma África multicultural, mas não menos problemática em seus aspectos sociais, como pobreza, saúde, habitação, escolaridade. Explique dois aspectos que indicam as grandes dificuldades encontradas pelo continente africano para melhoria dos seus índices sociais.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

16 Tsunami, derretimento da calota polar, furacões, enchentes, estiagens prolongadas, aquecimento global. Esses fatores sinalizam que a natureza tem sido abalada pela forma como homens e mulheres se relacionam economicamente, produzem e concebem a depredação, a deterioração e a exploração dos recursos naturais. A partir de seus conhecimentos, analise a relação entre o modo de produção capitalista e a destruição gradual do planeta.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

PRODUÇÃO TEXTUAL

Leia os textos com atenção:

TEXTOS I

O paulistano Sílvio de Abreu é um romancista experiente. [...] Como todo autor de um folhetim bem sucedido, Abreu conseguiu entrar em sintonia com as preocupações e os interesses de uma ampla fatia da sociedade brasileira. Ele se confessa chocado, porém, com a descoberta de que o público mudou seu modo de encarar os desvios de conduta dos personagens. [...]

VEJA - A novela *Belíssima* chegou ao sucesso com personagens ambíguas. Por que deu certo sua trama?

ABREU - Considero que incluir a ambiguidade moral numa trama é um grande avanço. Personagens desse tipo fazem o público pensar. Ao analisar as causas dessa aceitação, contudo, confesso que fiquei chocado. Como sempre acontece na Globo, realizamos uma pesquisa com os espectadores para ver como o público estava absorvendo a trama e constatamos que uma parcela considerável deles já não valoriza tanto a retidão de caráter.

Para eles, fazer o que for necessário para se realizar na vida é o certo. Esse encontro com o público me fez pensar que a moral do país está em frangalhos.

Revista Veja. Entrevista. 21 jun 2009.

TEXTO II

Como colunista, observo e comento a realidade. O quadro não anda muito animador, embora na crise mundial o Brasil parece estar se saindo melhor que a maioria dos países. De tirar o chapéu, se isso se concretizar e perdurar. Do ponto de vista da moralidade, por outro lado, até em instituições públicas que julgamos venerandas, a cada dia há um novo espanto. Não por obra de todos os que lá foram colocados (por nós), mas o que ficamos sabendo é difícil de acreditar. Teríamos de andar feito o velho filósofo grego Diógenes, que percorria as ruas em dia claro com uma lanterna na mão. Questionado, respondia procurar um homem honrado. [...]

A sorte é que apesar de tudo o país anda, a grande maioria de nós labuta na sua vidinha, trabalhando, pagando contas, construindo casas, ruas e pontes e amores e família legais. Lutamos para ser pessoas decentes, as que carregam nas costas o mundo de verdade [...]

Lya Luft. In: <http://veja.abril.uol.com.br/outra-epidemia>. Acesso em 11 set 2009.

INSTRUÇÕES

Considerando que os textos têm apenas caráter motivador e servem como ponto inicial de reflexão, redija um texto dissertativo, desenvolvendo argumentos compatíveis com o ponto de vista escolhido, com, no mínimo, 20 linhas como resposta ao questionamento decorrente das ideias dos autores citados. Dê um título a sua redação.

TEMA:

A MORAL ESTÁ TORTA — INSTALOU-SE ENTRE NÓS UMA EPIDEMIA MORAL?

INFORMAÇÕES

O candidato deve:

- obedecer, obrigatoriamente, ao tema e à tipologia textual indicados;
- articular suas próprias informações às ideias apresentadas nos fragmentos motivadores, desenvolvendo seu ponto de vista, de modo a justificar a que conclusão pretende chegar, mantendo, assim, uma coerência argumentativa;
- obedecer ao que consta no Edital nº 105/2009-PROG/UEMA a respeito da correção da Produção Textual:

“Será atribuída nota zero à prova de Produção Textual (redação) do candidato que: identificar a folha destinada a sua produção textual; desenvolver texto sob forma não-articulada verbalmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas); fugir à temática proposta ou sugerida na prova de produção textual; escrever de forma ilegível ou a lápis; escrever menos de vinte linhas na folha de redação; desenvolver o texto em forma de verso.”

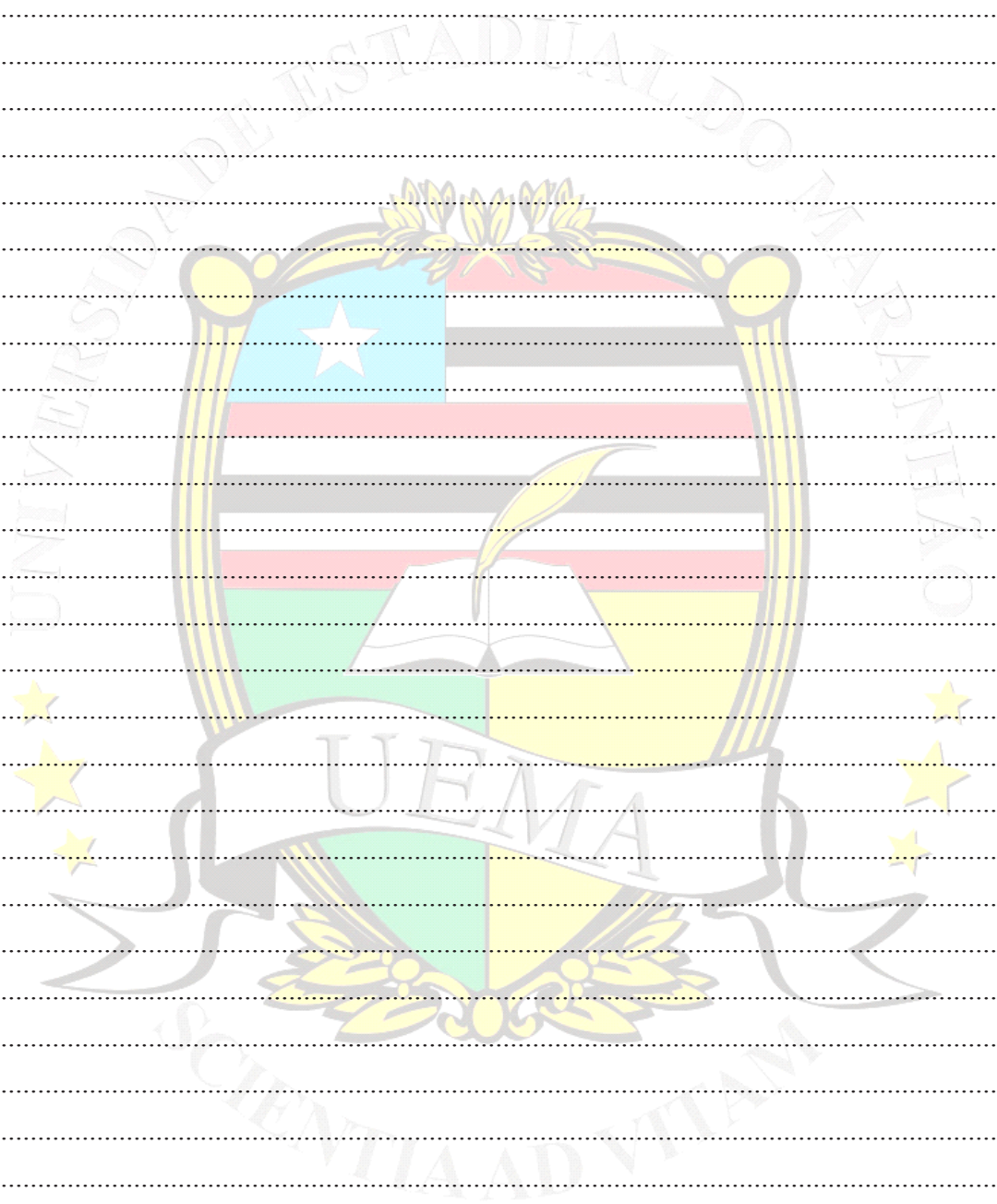
RASCUNHO



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
COORDENADORIA DE ADMISSÃO E TRANSFERÊNCIA
DIVISÃO DE OPERAÇÃO DE CONCURSOS E VESTIBULARES
PROCESSO SELETIVO DE ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR-PAES/2010

OBEDIÊNCIA AO PROPOSTO	
COERÊNCIA TEXTUAL	
COESÃO TEXTUAL	
ADEQUAÇÃO À MODALIDADE E ESCRITA	
ZERO	
MOTIVO	

TÍTULO DA PRODUÇÃO TEXTUAL



USE CANETA ESFEROGRÁFICA DE TINTA AZUL OU PRETA, ESCRITA GROSSA

